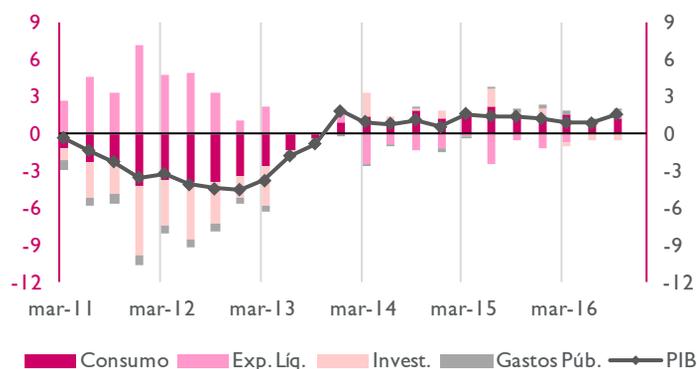


PIB acelerou significativamente no terceiro trimestre

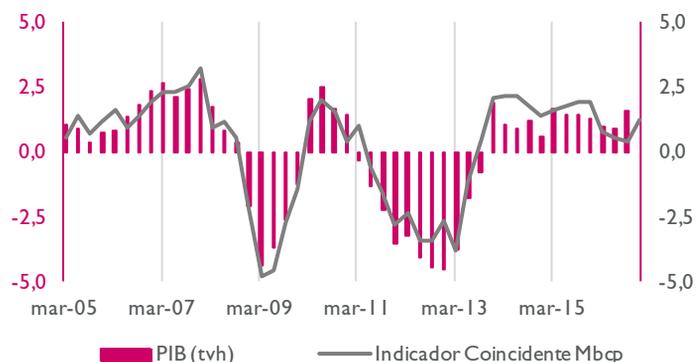
Ritmo de crescimento surpreendentemente forte e igual ao da média da área do euro

- No terceiro trimestre, o PIB cresceu 0,8% em cadeia, o que representa uma forte aceleração face ao observado no trimestre anterior (0,3%). Para tal desempenho foi crucial a procura externa, cujo contributo, em termos líquidos, foi o mais elevado desde o primeiro trimestre de 2011. Já a procura interna teve um contributo bastante negativo, não obstante a aceleração do consumo privado, que se deveu à menor acumulação de existências e à queda da formação bruta de capital fixo.
- Em termos homólogos, a taxa de crescimento do PIB passou de 0,9% para 1,6%, marca que iguala a que se verificou para o conjunto da área do euro. Na comparação homóloga, o crescimento foi equitativamente distribuído entre a procura externa líquida e a procura interna, sendo que neste último caso só o consumo contribuiu positivamente, uma vez que o contributo do investimento foi negativo pelo terceiro trimestre consecutivo. Do lado da oferta, salienta-se o forte desempenho dos serviços, com óbvio destaque para os relacionados com o turismo, situação que contrasta com a continuada anemia do setor industrial.
- A aceleração da economia portuguesa teve, essencialmente, origem na prestação muito robusta das exportações. Contudo, a debilidade do investimento deverá constranger a capacidade de crescimento por via doméstica, tornando a economia mais dependente da continuação do dinamismo da procura externa.

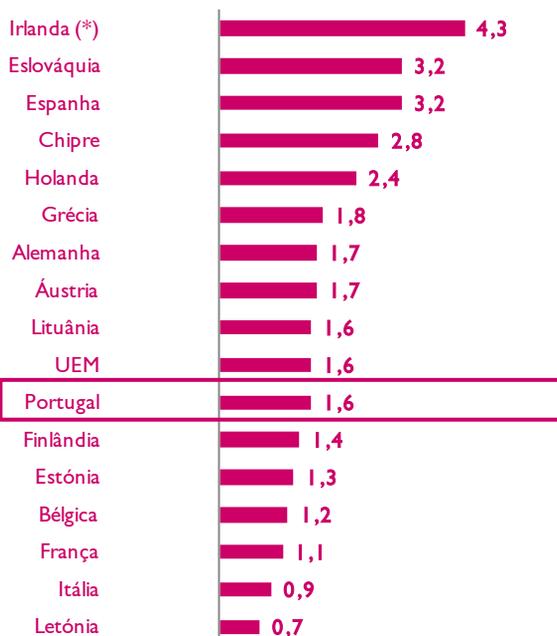
CONTRIBUTOS PARA A VARIÇÃO HOMÓLOGA DO PIB



PIB VS INDICADOR COINCIDENTE MILLENNIUM BCP (tvh)



VARIAÇÃO DO PIB NO 3ºT NA UEM (tvh)



(*) Para a Irlanda a informação disponível refere-se ao trimestre anterior.

Fonte: INE - Contas Nacionais Trimestrais; Eurostat; Datastream; Millenniumbcp